



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Número De Consultas De Pré-Natal No Brasil: A Influência Da Idade, Instrução Materna E Região Brasileira Entre 2006 E 2016

Autores: JOÃO VICTOR FERNANDES DE PAIVA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), VICTÓRIA GABRIELE BRONI GUIMARÃES, FERNANDA HELENA BARACUHY DA FRANCA PEREIRA, RAFAEL REIS DO ESPÍRITO SANTOS, CAIO FELIPE THOMAZIN PANICIO, ANA ELISA BIESEK LEITE, ISADORA MARIA GONÇALVES LOPES, KETLIN MOREIRA, ANA CAROLINA FARIA BERGQVIST DA COSTA , GABRIELA MEDEIROS FORMIGA MOREIRA, JOSÉ LEIDSON DE ALMEIDA HOLANDA

Resumo: INTRODUÇÃO: O pré-natal deve consistir de no mínimo 6 consultas durante todos os 9 meses de uma gestação, sendo a primeira no 1º trimestre, duas no 2º trimestre e três no 3º trimestre. Sendo realizado exame clínico, investigação de queixas, exames laboratoriais e de imagem e avaliar as condições do feto, como sua posição intrauterina e batimentos cardíacos. OBJETIVOS: Analisar a influência da idade, nível de instrução e região brasileira das mães sobre o número de consultas de pré-natal entre 2006 a 2016. METODOLOGIA: Estudo ecológico e descritivo, a partir das Informações de Nascidos Vivos entre 2006 a 2016 e revisão de literatura das bases de dados PubMed e SciELO. RESULTADOS: Foram analisados 31.767.159 pré-natais entre menores de 10 a 69 anos. Desses, 62 das mulheres realizaram 7 ou mais consultas e 2 não realizaram nenhuma consulta. Entre as adolescentes (até 19 anos), 2,63 não realizaram nenhuma consulta, e apenas 48,86 7 ou mais. A faixa etária entre 20-24 anos foi a que mais realizou consultas (27). Entre as que realizaram 7 ou mais consultas, as idades entre 25-29 anos foram prevalentes (26), 51 foi realizada por mulheres com 8-11 anos de educação, 25 com 4-7 anos. 39 foram realizadas na região Sudeste, e 8 no Centro-Oeste. O Sudeste concentrou a maioria entre as de 7 ou mais consultas (46) e o Norte apenas (7). CONCLUSÃO: É possível concluir que a maioria das mulheres realizou 7 ou mais consultas e apenas 2 não teve consulta pré-natal. A faixa etária entre 20-24 anos foi a que mais realizou consultas totais e a que menos foi a das adolescentes. São necessárias políticas de incentivo à pré-natal ao público adolescente e jovem. A instrução materna, na maioria apresentou 8-11 anos de educação e a minoria sem instrução, cerca de 1. Quanto as regiões, a maior parte das consultas ocorreram no Sudeste e a menor no Norte.